



**HOSP TRADE**  
distribuindo saúde

## Manual do Produto

# Transdutor de Pressão Descartável Hosp Trade

## INSTRUÇÕES DE USO



TRANSDUTOR DE PRESSÃO DESCARTÁVEL  
TPD-48120 HOSP TRADE  
UM CANAL (UC) / DOIS CANAIS (DC) / TRÊS CANAIS (TC)

## Indicações de uso

O transdutor de pressão descartável é um produto bem popular, sendo bastante conhecido e amplamente utilizado por hospitais sendo indicado para se fazer o acompanhamento de alguns tipos de pressão, como a pressão venosa central, pressão da artéria pulmonar, pressão atrial para se obter a pressão fisiológica, e fornecer evidências de prova objetiva para o diagnóstico, tratamento e avaliação do prognóstico do paciente.

## Contra-indicações

Não há contra-indicações conhecidas até o presente momento, mas o transdutor deve ser usado com cautela em pacientes que sofrerem de algum tipo de hemorragia.

## Cuidados durante o uso e armazenamento do produto

1. A utilização do produto deve ser dar em condições assépticas
2. Mantenha o produto em local seco e arejado, evite a incidência direta de luz solar

## Estrutura, material e especificação

A parte principal do transdutor de pressão e os tubos de conexão de pressão, são feitos de Policarbonato(PC) e Cloreto de Polivinila(PVC). Existem três variações do transdutor de pressão TPD-48120: um canal (UC), dois canais (DC) e três canais (TC).

Produto	Variação	Descrição
Transdutor de Pressão Descartável TPD-48120 HOSP TRADE	UC	Um canal de pressão
	DC	Dois canais de pressão
	TC	Três canais de pressão

## Procedimento pré-operacional

1. Primeiramente ligue o monitor de paciente (este deve ter parâmetro para monitorar pressão invasiva) antes de abrir a embalagem do transdutor.
2. Abra a embalagem tomando todo o cuidado para manter o material estéril. Certifique-se de que todas as conexões estão seguras e que as alças das torneiras estão na posição desejada.  
**Atenção:** Tenha cuidado para não apertar exageradamente as conexões Luer.
3. Todas as portas laterais das torneiras estão protegidas por tampas as quais devem ser utilizadas para vedar as portas até que o sistema seja preenchido com solução estéril e todas as bolhas sejam retiradas. Após este procedimento as tampas devem ser retiradas.
4. Conecte o transdutor de pressão ao cabo de interface do monitor e em seguida "zere" a pressão no monitor de acordo com o manual de instruções do monitor.

**Atenção:** (1) Caso não consiga "zerar" o monitor substitua o transdutor de pressão e tente novamente. Caso a falha persista (continua sem conseguir "zerar" o monitor) verifique se o monitor e o cabo interface estão funcionando adequadamente.

- (2) Para os casos em que se utilizar mais de um transdutor no mesmo paciente, deve-se utilizar um sistema de codificação por cores para identificar adequadamente a entrada no monitor:

Vermelho-Pressão Arterial

Azul-Pressão Venosa Central

Amarelo-Pressão na Artéria Pulmonar

Verde-Pressão Atrial  
Branco-Pressão Diversa

5. Lave o sistema de tubos, liberando a solução, e com isso elimine todo o ar da tubulação do sistema.  
**Atenção:** Monitore constantemente o sistema para eliminar qualquer bolha de ar na tubulação.
6. Após preencher todo o sistema com a solução estéril conecte o sistema à cânula/catéter do paciente.

## Enchendo o sistema

1. Prepare a solução estéril, conforme prescrição do médico responsável, em sistema fechado, sem contato com o ar (geralmente solução salina à 0,9%).
2. Abra a embalagem tomando todo o cuidado para manter o material estéril. Certifique-se de que todas as conexões estão seguras e que as alças das torneiras estão na posição desejada.
3. Introduza a ponta do êmbolo no reservatório da solução, com o rolo do clip na posição "aberto", em seguida aperte delicadamente o reservatório da solução, com isso elimine todo o ar do sistema de tubulação. Após eliminar todo o ar feche o clip colocando o rolo na posição "fechado".
4. Insira o reservatório da solução na bolsa de infusão e a pendure em um suporte de soro ficando à aproximadamente 610cm do paciente.  
**Atenção:** Não pressurize o reservatório da solução neste momento.
5. Inspeccione cuidadosamente todo o sistema para verificar se todas as bolhas foram eliminadas.
6. Pressurize a bolsa de infusão em 300mmHg. Se permanecerem bolhas no sistema, aperte o dedo no clip para injetar nova solução nos tubos e eliminar assim todo o ar remanescente.
7. Retirar todas as tampas nas portas das torneiras não utilizadas.
8. Ligue o sistema de monitorização à cânula/catéter do paciente. Lave o sistema para limpar o sangue da cânula/catéter.  
**Atenção:** Cuide para que as bolhas ou coágulos da cânula/catéter NÃO sejam enviados ao paciente, certificando de que a linha de controle está completamente preenchida com a solução e permitindo que uma pequena quantidade de sangue flua para trás através da cânula/catéter, antes de fazer a conexão da linha de controle.

## Zero e calibração

1. A localização recomendada para o transdutor de pressão e para a torneira de 3 vias integrada é o nível axilar médio. A torneira aqui citada é disponibilizada para ventilação e redução a zero do transdutor.
2. Verifique se todas as portas laterais das torneiras estão vedadas com as tampas antes de conectar o transdutor de pressão ao cabo de interface do monitor e iniciar o zero do transdutor em relação à pressão atmosférica.
3. Após zerar o monitor, fechar a torneira da linha do paciente e conectar a tampa na lateral da torneira.
4. Faça o Teste da Onda Quadrada para verificar a resposta dinâmica do sistema de monitoramento. O teste é feito após o sistema estar totalmente montado, livre de bolhas de ar, conectado ao paciente, colocado em "zero" e calibrado.

**Atenção 1:** Após mais de 1 minuto com o sistema em operação faça a contagem do gotejamento para garantir que o sistema está funcionando corretamente. O sistema também deve passar por uma inspeção visual a cada 30 minutos após a instalação, deve ser verificada a pressão adequada da bolsa pressurizadora, a frequência do fluxo e se há vazamentos. Qualquer pequeno vazamento pode dar uma falsa indicação de pressão.

**Atenção 2:** Contínuas emulsões lipídicas podem causar a quebra dos conectores Luer.

ANVISA No. : 80275279004

Responsável Técnico: Eng. Tarcisio de Aguiar Frota Junior  
CREA/CE 14.122/D

Fabricado na CHINA

Importado e Distribuído por:  
**HOSP TRADE DO BRASIL LTDA EPP**  
**CNPJ: 01.146.404/0001-50**  
**PABX: 85. 3194 6300**  
**TELEVENDAS: 0800 77 30230**